

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 8 A 12 DE MAIO DE 2018 • EDIÇÃO 14

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



9-6078-0209



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



Acidente mata trabalhador terceirizado na Mercúrio



CRIS ALVES

Metalúrgicos da Mercúrio exigem basta aos acidentes de trabalho e mais saúde e segurança para todos os trabalhadores

Um companheiro morreu na empresa Mercúrio, em Jandira, no último dia 26. O trabalhador era terceirizado e caiu do telhado da empresa, onde fazia manutenção. Até o momento a empresa não apresentou a comunicação de acidente, nem o nome da empresa contratada, entre outras informações. A Mercúrio nem sabe o nome da vítima. O Sindicato fez assembleia com os trabalhadores da Mercúrio e também pediu mesa redonda ao Ministério do Trabalho para cobrar a empresa. P. 3



FÁBIO FABRÍCIO

Companheiros só voltam ao trabalho após receberem salários

Trabalhadores da Jan Lips param por pagamento

Os companheiros da Jan Lips estão com os braços cruzados em protesto contra o atraso do pagamento de seus salários. Eles só irão voltar ao trabalho quando receberem os salários. P.3

Excursão para
ÁGUAS DE LINDÓIA

Baile, passeios e lindas paisagens por apenas **R\$ 500**

Período: 27 a 29 de julho

Incluso: transporte, café da manhã, almoço e jantar; passeio para Montesiano e Serra Negra e dois bailes

Inscrições: (11) 3651-7200 (com Edson) ou na sede regional do Sindinapi (Sindicato Nacional dos Aposentados), na rua Erasmo Braga, 307 – Presidente Altino (Osasco), com Edson, das 8h às 15h



CRIS ALVES

Vítimas foram homenageadas com cerimônia das velas

Ato lembra vítimas de acidentes

O Sindicato lembrou as vítimas de acidente de trabalho e reforçou o compromisso com a luta, no ato realizado no último dia 28. P.4

VISÃO TRABALHISTA
ENTREVISTA

DISCUTE OS DESAFIOS E A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO SINDICAL

ASSISTA EM WWW.SINDMETAL.ORG.BR

Assista também no Youtube **CANAL SINDMETAL**

Inscriva-se no 39º Ciclo de Debates P.3

Jornalista lança biografia de José Ibrahin P.4

#VEMPROSINDMETAL

FIQUE SÓCIO E FORTALEÇA O SINDICATO!

- JURÍDICO
- DESCONTOS
- METALCLUBE
- METALCAMP

- MÉDICO DO TRABALHO
- COLÔNIA DE FÉRIAS
- SICOOB CREDMETAL

FICHA NO SITE:
WWW.SINDMETAL.ORG.BR

FALTA MORADIA E COMPROMISSO

Para zerar a fila de pessoas que não têm uma moradia em São Paulo, é necessário construir 358 mil apartamentos ou casas, de acordo com a Folha de S. Paulo. No entanto, a gestão João Doria construiu apenas 7 mil imóveis e a de seu colega tucano, Geraldo Alckmin, deixou o cargo sem que entregasse 10 mil unidades nesta gestão. Na primeira, foram 47 mil.

Terceirizados são vistos como segunda classe

O acidente que vitimou um trabalhador terceirizado na empresa Mercúrio, de Jandira, mostra o tamanho do descaso como são tratados trabalhadores terceirizados e o modo como certas empresas encaram o relacionamento com o Sindicato em relação as questões de saúde e segurança. Até segunda-feira, 7, dez dias depois do acidente, a empresa não sabia dizer nem o nome da vítima. Veja só, o trabalhador prestava serviço de manutenção no telhado da empresa, morreu ao cair do telhado desta empresa e tudo que a empresa diz ao Sindicato é que os documentos relacionados estão em mãos da empresa contratada; no entanto, também não nos passa o nome dessa empresa. Tenta se eximir de responsabilidade.

Trabalhadores terceirizados

são os mais precarizados, com jornadas excessivas e pouco ou nenhuma atenção a sua saúde e segurança. Essa é uma prova clara.

Outro dado que chama a atenção é que o acidente aconteceu dois dias antes do 28 de abril, Dia em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho, período em que o Sindicato realizava forte mobilização para atrair a categoria para o ato que celebrou a data. Essa triste coincidência expõe a necessidade de ampliar a participação nas atividades do Sindicato, estes são momentos valiosos para o trabalhador ampliar seu conhecimento e sua consciência para agir contra o despeito aos seus direitos e aos de seus companheiros. O próximo encontro é o 39º Ciclo de Debates, que acontecerá no dia 6 de junho, na sede. Participe!

Ao Sindicato e aos trabalhadores da Mercúrio o caminho é o da luta, conscientização e da Justiça. Não vamos descansar até ver o caso apurado e as devidas providências adotadas.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

A luta faz a lei!

Os trabalhadores (as) metalúrgicos, assim como tantas outras categorias, continuam numa luta de resistência contra a aplicação da nova lei (reforma) trabalhista pelas empresas.

Depois que a reforma foi promulgada, em novembro de 2017, a Convenção Coletiva de Trabalho tornou-se o principal instrumento de garantia de direitos trabalhistas, econômicos e sociais. É nela que está dito que as empresas têm que dar aumento salarial, melhorar as condições de trabalho, garantir o emprego dos acidentados e portadores de doenças profissionais, dos que estão perto de se aposentar e tantos outros direitos. Percebem a importância

deste documento?

Em 2017, fizemos uma Campanha Salarial muito difícil, mas conseguimos fechar a Convenção Coletiva com a maioria dos grupos patronais. Porém, ainda não fizemos acordo com alguns setores mais intransigentes. Com mobilização, estamos buscando acordos diretos com as empresas e garantindo a Convenção para mais companheiros.

Continuamos na luta, a fim de garantir a convenção para toda a categoria, barrar a reforma da Previdência, que está apenas suspensa no Congresso, e impedir a aplicação da reforma trabalhista.

Lutar e resistir. Este é o lema da classe trabalhadora. Sem isso

prevalecerá o desemprego, o trabalho informal sem segurança. Valorize o seu Sindicato. Sindicalize-se e participe, porque é a luta que faz a lei!



MIGUEL TORRES,
Presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical

Participe do Congresso do Povo da Frente Brasil Popular

A Frente Brasil Popular realiza no dia 26 a etapa regional do Congresso do Povo. O objetivo é debater a conjuntura regional e nacional e buscar estratégias de fortalecimento da luta contra a retirada de direitos.

O debate acontece na sede do Sindicato dos Comerciantes de Osasco e Região (Rua Antonio B. Coutinho, 118, no centro de Osasco), das 13h às 18h, e é aberto a todos os interessados.

No último sábado, 5,

aconteceu a etapa municipal do Congresso do Povo. Pelo nosso Sindicato, participaram Gilberto Almazan, João Batista, Valdemir da Luz e Carlos Aparício Clemente.

O secretário-geral Gilberto Almazan falou sobre a conjuntura econômica e política e a importância da organização para resistir à pressão sobre nossos direitos. A vice-presidente Mônica Veloso é uma das convidadas para a mesa de debates no dia 26.



CLEMENTE

Congresso discutiu conjuntura e estratégias de luta



CURTAS

Produção de veículos sobe 40,4%

Em abril, foram produzidos 266,1 mil veículos, um crescimento de 40,4% na comparação com abril de 2017, divulgou a Anfavea (associação do setor), na segunda-feira, 7. Só nas fábricas de carros de passeio e utilitários leves, responsáveis pelo maior volume de produção, foram montadas 253,7 mil unidades no mês passado. [fonte: O Estado de S.Paulo]

Poluição do ar mata 50 mil ao ano

A poluição do ar mata mais de 50 mil pessoas por ano no Brasil, segundo levantamento da OMS (Organização Mundial de Saúde). O relatório trata da exposição de pessoas a materiais como queima de combustíveis, queimadas e material em suspensão formado em construções ou setores industriais, como cerâmica e cimento. Entre as doenças causadas está o acidente vascular cerebral (AVC) [fonte: Valor]

Gestantes em locais insalubres

A CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) protocolou no último dia 25, no STF (Supremo Tribunal Federal) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) com pedido de liminar. A Ação pede a derrubada da nova redação dada ao Art.394-A, II, da CLT, pela Lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista), que permite às trabalhadoras gestantes e lactantes trabalharem em locais insalubres. [fonte: CNTM]

Indústria dos cartórios cresce 12%

No ano passado, os 11.946 cartórios extrajudiciais existentes no país faturaram R\$ 15,76 bilhões, segundo o CNJ (Conselho Nacional de Justiça). O crescimento em relação ao ano anterior foi de 11,7%. O maior cartório faturou R\$ 256,5 milhões no segundo semestre de 2017. Trata-se do Cartório do Único Ofício da Comarca de Queimadas, na Paraíba. [fonte: Valor]

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ºf à 6ºf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ºf à 6ºf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 17 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



ACERVO SINDMETAL

Há 15 anos, metalúrgicos da Spirax Sarco, em Cotia, conquistavam PLR após intensa mobilização.

INSCRIÇÕES PARA O ENEM

Vão até o próximo dia 18 as inscrições para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2018. O candidato precisa pagar taxa de R\$ 82 e as inscrições devem ser feitas na página enem.inep.gov.br. As provas acontecem nos dias 4 e 11 de novembro, dois domingos.

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Trabalhador morre e Mercúrio não sabe nem o nome dele

O Sindicato esteve na porta da Mercúrio, em Jandira, na sexta-feira, 4, em busca de informações sobre o acidente que matou um trabalhador terceirizado, na quinta-feira, 26. Isso porque a empresa não cumpriu com o que manda a nossa Convenção Coletiva: comunicar o acidente imediatamente e enviar a ata da re-

união extraordinária da Cipa. O companheiro fazia manutenção do telhado, de onde caiu. A empresa se comprometeu a apresentar a documentação na sexta-feira, 4, no entanto, não o fez. O Sindicato acionou o Ministério do Trabalho, na segunda-feira, 7, para agendar mesa redonda.

Tragédia anunciada

Vinte dias antes, o diretor Sertório já havia surpreendido os trabalhadores terceirizados fazendo a manutenção no telhado sem qualquer tipo de proteção prevista pela NR 35 (norma regulamentadora que

determina regras de segurança para trabalho em altura). Prontamente, a empresa mandou os trabalhadores pararem e descerem do telhado. Mas, pelo visto, quando o Sindicato virou as costas tudo foi esquecido.

Terceirizado é marginalizado

Na assembleia, antes de fazer um minuto de silêncio em respeito ao companheiro, o Sindicato perguntou aos participantes da assembleia o nome dele. O

silêncio foi total. Ninguém sabia o nome da vítima, o que só deixa claro o tamanho do descaso com que são tratados os trabalhadores terceirizados.



Trabalhadores e Sindicato juntos contra acidentes

Fortalecer a Cipa é o caminho

Uma das providências que o Sindicato vai tomar é organizar os trabalhadores para fortalecer a Cipa e ter um delegado sindical. O cipeiro tem a atribuição, a responsabilidade de ter um olhar de prevenção. “Vamos

trabalhar para ter a eleição de uma Cipa atuante e de um delegado sindical para termos mais informações e municiar os trabalhadores para atuar pela prevenção”, afirmou o diretor Sertório Carvalho.

Jan Lips para por pagamento

Os companheiros da Jan Lips, de Taboão da Serra, iniciaram a segunda-feira com braços cruzados em protesto contra o atraso de salários. Diante do

protesto, o patrão propôs pagar na quarta-feira, 9, mas os companheiros não aceitaram. Eles só voltam a trabalhar quando o pagamento for feito.

Denuncie ao Sindicato

O Sindicato só ficou sabendo da morte do trabalhador graças à solidariedade de um companheiro que denunciou o fato. Siga o exemplo: diante de qualquer desrespeito ao seu direito ou ao do conjunto dos companheiros, denuncie. A Campanha Conte Pra Gente busca incentivar essa prática. É só mandar mensagem para (11) 9-6078-0209 ou ouvidoria@sindmetal.org.br ou falar diretamente com os diretores nas portas de fábrica, sede e subsedes.



Líder KD divulga campanha

PLR garantida para mais companheiros

Nos últimos dias, o Sindicato conseguiu fechar acordo de PLR nas empresas GE (Jandira), Southco (Cotia) e Arapuxe (Taboão da Serra). Na GE, o valor é R\$ 5.400. Conquistas que vêm da or-

ganização e participação dos trabalhadores junto ao Sindicato. Na Sothco, os companheiros não arredaram pé até conseguir melhorar a proposta inicial feita pela empresa.



Líder Fábio comanda assembleia de PLR na Arapuxe



Metalúrgicos da Southco aprovam PLR, após pressão



Trabalhadores da GE aprovam PLR negociada pelo Sindicato

Cipa eleita na Meritor e na Belgo

O Sindicato acompanhou as eleições de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), na Meritor e na Belgo, ambas em Osasco. O Sindicato deseja a todos os eleitos um ótimo trabalho, de acompanhamento e cobrança para que haja prevenção de riscos à saúde do conjunto dos trabalhadores.

Luta por refeição na Multialoy

Os companheiros da Multialoy denunciaram e o Sindicato foi atrás da pauta de reivindicações dos trabalhadores. Eles reclamaram de atraso nos depósitos de FGTS, fornecimento de refeição e fracionamento das férias. O Sindicato foi para cima da empresa e as negociações começaram em 24 de abril, com a participação de uma comissão de trabalhadores. E já há avanços: a empresa regularizou o pagamento das férias, negocia com a Caixa Econômica Federal a questão do FGTS e até 8 de junho deve apresentar cotação de fornecedores para oferecer refeição. Isso prova que só a organização e a luta conjunta com o Sindicato é que dá resultados.

Calor insuportável na Engrecon

Os trabalhadores da Engrecon procuraram o Sindicato para reclamar do inferno que estavam vivendo, com um calor excessivo na produção. O Sindicato fez reunião com a empresa, que, agora, adota medidas para corrigir o problema. Outras reclamações são o plano de cargos e salários e o plano de saúde, fornecimento de refeição e o atraso na comunicação de férias. Os diretores do Sindicato e os trabalhadores discutem o encaminhamento da pauta.

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa. Somente divulgaremos problemas coletivos, que não permitam a empresa identificar o trabalhador.

#AGENDA

Inscreva-se para o 39º Ciclo de Debates

Já estão abertas as inscrições para 39º Ciclo de Debates, acontece no dia 6, às 18h às 21h, na sede. As inscrições terminam em 1º de junho. O debate irá focar nos

direitos ameaçados pela reforma trabalhista e nas estratégias para fortalecer a prevenção de acidentes. Inscreva-se pelo (11) 3651-7200 (ramal 7220). Participe!

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Comunicação de Acidente de Trabalho

A empresa tem a obrigação de comunicar acidentes de trabalho ao Sindicato e à Previdência Social, por meio da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) que deve ser apresentado até o

primeiro dia útil após o acidente. Em caso de morte, isso deve acontecer imediatamente.

A CAT pode ser feita pelo próprio trabalhador, um parente, pelo Sindicato ou pelo

médico, caso a empresa se recuse a fazer.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

SICOOB CREDMETAL EM TABOÃO

Nesta sexta-feira, 11, haverá plantão de atendimento da nossa cooperativa de crédito, a Sicoob Credmetal, na subsede de Taboão da Serra. Das 9h às 18h, será possível tirar todas as dúvidas sobre as diferentes oportunidades oferecidas pela cooperativa. O plantão também irá acontecer no dia 25, das 10h às 17h.

SAÚDE E SEGURANÇA

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicato quer construir agenda regional de enfrentamento a acidentes

Está marcada para esta quinta-feira, 10, na sede, uma reunião entre os dirigentes sindicais de Osasco e região para definir estratégias de enfrentamento aos acidentes de trabalho nas empresas dos diversos setores representados, incluindo os metalúrgicos, químicos, construção civil, técnicos de segurança.

A articulação foi um dos encaminhamentos do ato realizado na sede, no último dia 28, que marcou o Dia em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho. Isso porque a melhor saída é se organizar. “Nós temos de estar preparados para defender os trabalhadores dessa lógica de sobrepor o lucro à

vida”, defendeu o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno. Cada uma das vítimas foi homenageada com velas acesas em suas intenções.

Outro momento importante do ato foi o lançamento do livro “De que adoecem e morrem os trabalhadores na era dos monopólios”, com a presença do médico Herval Pina Ribeiro, organizador da publicação, e do economista e professor da Unicamp, Dari José Krein, autor de um dos artigos. “Acidente de trabalho é um problema muito maior do que imaginamos: é um genocídio”, resumiu Herval.

Genocídio que tende a se agravar com as mudanças impostas pela reforma trabalhista,



Cerimônia das velas homenageou vítimas



Dari explica danos da reforma trabalhista

que precariza direitos e aumenta as possibilidades de exploração da força de trabalho. “A reforma trabalhista, combinada com as mudanças tecnológicas, vão criar um ambiente mais propício para o adoecimento

porque vão deixar o trabalhador em situação mais vulnerável, mais insegura, mais tensa”, prevê Krein.

As vítimas de acidentes de trabalho foram homenageadas com a cerimônia das velas, ace-

sas em memória a cada uma delas e também num símbolo de compromisso com a luta. Só em 2016 (dado mais recente da Previdência Social), 700 mil trabalhadores foram vítimas de acidentes de trabalho.

1968 + 2018: A Luta Continua

Especial em comemoração aos 50 anos da Greve de Osasco, de 1968

Jornalista lança biografia de José Ibranhin, ex-presidente do Sindicato

O aniversário de cinco anos da morte de José Ibrahin foi marcado pelo lançamento da biografia escrita pela jornalista Mazé Torquato Chotil, na sede do nosso Sindicato, na quarta-feira, 2. Ibrahin era o presidente do nosso Sindicato, em 1968, e foi um dos articuladores da Greve de Osasco.

Publicada pela editora Alameda, a biografia traz a história de uma das principais lideranças sindicais do país, a começar pela infância no bairro de Presidente Altino, onde está localizada a sede do Sindicato. Proximidade que proporcionou a Ibrahin ter contato com os trabalhadores e com a direção da

entidade desde muito cedo.

Também relata a construção da Chapa Verde para a diretoria do Sindicato, cujo programa tinha como base o compromisso com a organização de base, com a expansão das comissões de fábrica. A Chapa foi eleita em 1967, com Ibrahin, aos 21 anos, encabeçando uma direção combativa, em plena ditadura militar. O histórico da participação da militância de Osasco no 1º de maio de 1968, na Praça da Sé, em que os trabalhadores tomaram o palanque e expulsaram o governador Abreu Sodré foi o prenúncio do que estava por vir.

Em 16 de julho de 1968, estourava a Greve de Osasco,

com a ocupação da Cobrasma e da Lonaflex, movimento que se alastrou para empresas como Fósforos Granada, Barreto Keller, Braseixos, Brown Boveri. Uma greve articulada entre o Sindicato e movimentos como a Frente Nacional do Trabalho. “Se não houvesse o esforço ético e moral de resistir, não aconteceria o 1º de maio de 1968, nem a greve”, analisa Antonio Roberto Espinosa, outra liderança da Greve de Osasco.

Depois da Greve, o Sindicato sofreu intervenção, a diretoria foi cassada e Ibrahin partiu para a luta armada, como membro da VPR (Vanguarda Popular Revolucionária). Foi preso, em 2 de fevereiro de

1969, e torturado. Trocado pelo embaixador americano Charles Elbric, saiu da prisão, sete meses depois, direto para o exílio. Passou por Chile, Panamá e Bélgica.

Para chegar a biografia, Mazé Chotil recorreu a diversas fontes, incluindo o Centro de Documentação do nosso Sindicato – o Cedoc Sindmetal – entrevistas e documentos de parentes e amigos. Para a autora, o registro da história de Ibrahin “é também uma forma de contribuir com a formação da atual e das futuras gerações”, avalia Mazé.

O livro está à venda no site da Alameda por R\$ 50, o link para compra está disponível no www.sindmetal.org.br.



Jornalista Mazé Chotil lança biografia na sede

VARIEDADES

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



#SoPraSocio

Orientação profissional

Como elaborar currículos e orientação profissional e para entrevistas de emprego, oferecidas por estagiárias de psicologia da PUC-SP. Atendimento na sede, sob agendamento pelo (11) 3651-7200.

Assessoria para aposentadoria

O Sindicato mantém parceria com o INSS que garante facilidade e agilidade para dar entrada na aposentadoria dos sócios. Pelo INSS Digital, nosso Jurídico dá entrada no benefício. Agende o seu atendimento pelo (11) 3651-7200

Cinemark

Ingressos a R\$ 18, disponíveis na sede. Para compra nas subsedes, é preciso reservar com antecedência, pelos tels. (11) 4137-5151 (Taboão da Serra) ou (11) 4616-0016 (Cotia).

